

# 16 DIAS DE ATIVISMO CONTRA VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO

## KIT DE FERRAMENTAS DE 2022

ACABAR COM A VIOLÊNCIA BASEADA  
EM GÊNERO EM CADA BAIRRO

**16 DIAS**   
DE ATIVISMO CONTRA VIOLÊNCIA  
BASEADA EM GÊNERO

# SUMÁRIO

O que é a campanha 16 dias de ativismo contra violência baseada em gênero?	3
Acabar com a violência baseada em gênero em cada bairro	3
<b>Informe-se</b> .....	<b>4</b>
O que é Violência baseada em gênero (Gender-Based Violence, GBV)?	4
Como ocorre a GBV?	4
GBV sempre envolve violência física?	4
Quem corre mais risco de GBV em NYC, e por quê?	5
Onde a GBV ocorre?	5
Estatísticas: Violência baseada em gênero em NYC	6
<b>Envolve-se</b> .....	<b>7</b>
Espalhe a notícia	7
Participe ou organize um evento	8
Desenvolva competências	8
10 maneiras de ajudar a acabar com a violência baseada em gênero	8
Apoie, escute e acredite nos sobreviventes	9
<b>Recursos</b> .....	<b>10</b>
NYC HOPE	10
Centros de justiça da família de NYC	11

# O QUE É A CAMPANHA 16 DIAS DE ATIVISMO CONTRA VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO?

16 dias de ativismo contra violência baseada em gênero (Gender-Based Violence, GBV) é uma campanha anual que ocorre de 25 de novembro, Dia internacional da eliminação de violência contra mulheres, até 10 de dezembro, Dia dos direitos humanos. Desde seu início em 1991, a campanha tornou-se um movimento internacional para impedir e eliminar a GBV.

A resolução do prefeito para Acabar com a violência doméstica e baseada em gênero (End Domestic and Gender-Based Violence, ENDGBV), a Comissão sobre igualdade de gênero (Commission on Gender Equity, CGE) e a resolução do prefeito sobre igualdade (Mayor's Office of Equity, MOE) colideraram a campanha de NYC em colaboração com nossas organizações parceiras e agências municipais. A campanha é interseccional, reconhece a sobreposição de várias formas de discriminação e pede o fim da GBV contra todas as pessoas, independentemente de idade, etnia/raça, fé, identidade ou expressão de gênero, status de imigração, capacidade física e mental, orientação sexual e status socioeconômico, entre outras classes protegidas.

## **ACABAR COM A VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO EM CADA BAIRRO**

O tema da campanha de 2022 é “Acabar com a violência baseada em gênero em cada bairro” e visa refletir a necessidade de todos os nova-iorquinos de agir contra GBV, começando pelas próprias comunidades.



# INFORME-SE

## O QUE É VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO (GBV)?

GBV significa abuso emocional, físico, verbal, sexual, econômico e/ou estrutural que tem como origem a exploração de relações de poder desiguais entre gêneros.

## COMO OCORRE A GBV?

A GBV assume muitas formas, incluindo, mas sem limitação:

- Violência doméstica, violência íntima contra parceiros, violência em encontros de adolescentes e violência familiar
- Abuso de idosos
- Mutilação/corte da genitália feminina
- Tráfico de humanos, ou seja, tráfico sexual e de trabalho
- Violência institucional e estrutural, incluindo restrições ao aborto ou esterilização forçada
- Assédio online
- Violência sexual, assédio e agressão sexual
- Perseguição
- Assédio público

## GBV SEMPRE ENVOLVE VIOLÊNCIA FÍSICA?

Não, a GBV pode envolver uma ou múltiplas formas de violência, incluindo:

- Econômica
- Emocional ou psicológica
- Institucional ou estrutural
- Física
- Sexual
- Verbal

## QUEM CORRE MAIS RISCO DE GBV EM NYC, E POR QUÊ?

Qualquer pessoa, de qualquer origem, pode sofrer GBV, embora garotas, mulheres e pessoas trans, sem conformidade de gênero e não binárias (transgender, gender non-conforming and non-binary, TGNCNB) sofram mais.

Veja abaixo alguns exemplos de pessoas que correm mais risco de GBV como resultado de sistemas de opressão sobrepostos, incluindo discriminação contra pessoas incapacitadas, contra idosos, homofobia, racismo, sexismo e xenofobia:

- Comunidades de lésbicas, gays, bissexuais e queer (Lesbian, gay, bisexual, and queer, LGBTQ)
- Comunidades de imigrantes
- Comunidades indígenas
- Pessoas com incapacidade
- Pessoas de etnias diferentes
- Jovens e adultos mais velhos

## ONDE A GBV OCORRE?

Em todo lugar, mas os espaços e comunidades a seguir correm mais risco:

- Comunidades que sofrem mais a opressão sistêmica, incluindo as que enfrentam:
  - Pobreza
  - Falta de oportunidades de emprego
  - Falta de apoio institucional do sistema judiciário
  - Tolerância geral de violência sexual dentro da comunidade
- Espaços digitais e online
- Ambientes de educação, incluindo escolas e campi universitários
- Residências
- Locais noturnos como bares, clubes etc.
- Centros de trânsito/estações
- Locais de trabalho

# ESTATÍSTICAS: VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO EM NYC

Em 2020-2021, as mulheres de NYC tiveram

# 3x

mais probabilidade de sofrer uma agressão de um parceiro íntimo em comparação com homens, segundo denúncias feitas ao Departamento de polícia de Nova York (New York City Police Department, NYPD).<sup>1</sup>

# 2021

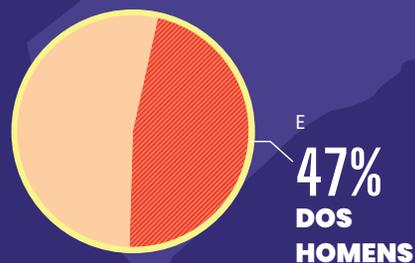
foi o ano mais mortal para pessoas TGNCNB nos EUA.<sup>2</sup>

De 2020 a 2021, as denúncias de casos de preconceito contra homens LGBTQ+ em NYC aumentaram em

# ↑ 154%<sup>3</sup>

Uma pesquisa de 2018 concluiu que

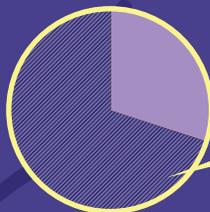
# 75% DAS MULHERES



# E 47% DOS HOMENS

denunciaram casos de assédio ou roubo no transporte público em NYC.<sup>4</sup>

Uma pesquisa de 2017 concluiu que



# 70% DE NOVA-IORQUINOS TGNCNB

disseram que não receberam tratamento ou serviços igualitários ou que sofreram assédio verbal ou físico em público.<sup>5</sup>

De 2010 a 2021,



# Mulheres negras ou hispânicas representaram 57% DAS MORTES

causadas por parceiros íntimos em NYC, representando  
**28% DA POPULAÇÃO GERAL.**<sup>6</sup>



1 <https://www1.nyc.gov/assets/ocdv/downloads/pdf/Community-District-FA-IPV-Final-Report-Website.pdf>

2 <https://www.hrc.org/resources/fatal-violence-against-the-transgender-and-gender-non-conforming-community-in-2021>

3 <https://www1.nyc.gov/site/nypd/stats/reports-analysis/hate-crimes.page>

4 [https://wagner.nyu.edu/files/faculty/publications/Pink%20Tax%20Survey%20Results\\_finaldraft4.pdf](https://wagner.nyu.edu/files/faculty/publications/Pink%20Tax%20Survey%20Results_finaldraft4.pdf)

5 <https://comptroller.nyc.gov/reports/results-of-a-survey-of-lgbtq-new-yorkers/>

6 <https://www1.nyc.gov/assets/ocdv/downloads/pdf/2022-Annual-FRC-Report.pdf>

# ENVOLVA-SE

## ESPALHE A NOTÍCIA

Apoie a Campanha nas redes sociais publicando sobre GBV usando as hashtags **#NYCAgainstGBV** (Nova York contra GBV) e **#OrangeTheWorld** (Alaranje o mundo) ou usando as artes abaixo. Ajude a espalhar a conscientização usando a cor laranja, a cor oficial da campanha, em 28 de novembro e publique suas fotos nas redes sociais com as hashtags. Além disso, tente também acender a cor laranja em edifícios e marcos de NYC em 28 de novembro!

*Exemplos de arte para as redes sociais*



## PARTICIPE OU ORGANIZE UM EVENTO

Convidamos todos os nova-iorquinos e organizações da Cidade de Nova York a realizarem um evento presencial ou virtual como parte da campanha 16 dias de ativismo contra violência baseada em gênero. Adicione seu evento público e gratuito ao Calendário de campanhas da cidade preenchendo o Formulário de envio de evento em nosso site ([www.nyc.gov/16Days](http://www.nyc.gov/16Days))

Confira o Calendário de campanhas em nosso site ([www.nyc.gov/16Days](http://www.nyc.gov/16Days)) para ver uma lista de eventos que estão acontecendo pela cidade.

## DESENVOLVA COMPETÊNCIAS

Solicite um treinamento sobre GBV e suas interseções em seu local de trabalho junto à Equipe de treinamento de ENDGBV, ou conecte-se com a Equipe de envolvimento de ENDGBV para agendar uma oficina ou evento com a comunidade a fim de gerar conscientização sobre GBV e seus impactos. Saiba mais sobre como [solicitar um treinamento](http://www.nyc.gov/site/ocdv/programs/training-institute.page) ([www.nyc.gov/site/ocdv/programs/training-institute.page](http://www.nyc.gov/site/ocdv/programs/training-institute.page)) ou [conectar-se com a Equipe de envolvimento](https://www1.nyc.gov/site/ocdv/programs/outreach.page) (<https://www1.nyc.gov/site/ocdv/programs/outreach.page>).

## 10 MANEIRAS DE AJUDAR A ACABAR COM A VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO

- 1** Apoie, escute e acredite nos sobreviventes
- 2** Ensine e interaja com a próxima geração sobre GBV e aprenda com eles
- 3** Convoque serviços de resposta a GBV que atenda às necessidades de sua comunidade
- 4** Entenda o consentimento e garanta-o em qualquer atividade íntima
- 5** Aprenda os sinais de GBV e como é possível ajudar
- 6** Comece uma conversa sobre GBV em sua comunidade
- 7** Tenha recursos e informações sobre como encontrar a ajuda disponível.
- 8** Fortaleça e apoie organizações que impedem e resolvem situações de GBV
- 9** Pregue a responsabilidade, própria e alheia
- 10** Eduque-se com os dados sobre GBV e peça mais dados

\*Adaptado de [UN Women](https://www.unwomen.org/news/stories/2020/11/compilation-take-action-to-help-end-violence-against-women) (<https://www.unwomen.org/news/stories/2020/11/compilation-take-action-to-help-end-violence-against-women>)

## APOIE, ESCUTE E ACREDITE NOS SOBREVIVENTES

Como você pode dar apoio às vítimas e sobreviventes de GBV em sua vida?

- **Ligue para 911 se você ou outras pessoas estiverem em perigo imediato.** Note que isso causará uma ação policial.
- **Acredite na pessoa que está se abrindo com você.** Ouça sem julgar ou aconselhar:
  - Não pressione a pessoa a tomar uma decisão.
  - Não coloque condições para o seu apoio.
  - Não denigra a pessoa que está causando o problema. Isso pode diminuir a probabilidade de a pessoa que está sendo prejudicada fale com você de novo.
- **Use uma linguagem de apoio e frases como:**
  - “A culpa não é sua; você não merecia isso.”
  - “O que posso fazer para te apoiar hoje?”
  - “Eu me preocupo com a sua segurança; o que faria você se sentir mais em segurança?”
- **Analise seus preconceitos:**
  - Use uma linguagem neutra, como “elu” em vez de “ela”, ou “parceiro” em vez de “namorado”.
  - Preste atenção em suas expressões faciais e linguagem corporal.
  - Evite culpar ou defender a religião ou cultura da pessoa.
- **Evite declarações que culpam a vítima, tais como:**
  - “Por que você deixa te tratarem assim?”
  - “O que você fez para causar isso?”
  - “Por que não saiu ou por que não buscou ajuda antes?”
- **Incentive as pessoas a falarem com quem pode ajudá-las quanto estiverem prontas para isso:**
  - Respeite a privacidade e preocupações pessoais com a segurança.
  - Respeite o direito das pessoas de tomar as próprias decisões, mesmo que você não concorde.
  - Tenha paciência e continue a oferecer apoio se a pessoa optar por permanecer em uma situação na qual a violência pode ocorrer de novo.
- **Compartilhe informações de fontes confiáveis** com a pessoa que está sofrendo abuso, se ela quiser. Fale sobre [NYC Hope](http://www.nyc.gov/nycchope), o diretório de recursos online de NYC, onde é possível encontrar Centros de justiça da família e outros recursos da vizinhança para receber informações e serviços gratuitos e confidenciais na web, [www.nyc.gov/nycchope](http://www.nyc.gov/nycchope), e por telefone 800-621-4673.

# RECURSOS

## NYC HOPE

[NYC HOPE \(www.nyc.gov/nychope\)](http://www.nyc.gov/nychope) é um diretório de recursos online que inclui informações sobre organizações comunitárias que trabalham com sobreviventes de violência doméstica e baseada em gênero em todos os cinco bairros.

É possível pesquisar no diretório por:

- Bairro
- Serviços disponíveis, incluindo, mas sem limitação, assistência de abrigo, aconselhamento, serviços jurídicos, assistência financeira emergencial
- Organizações especializadas em atender populações específicas, incluindo, mas sem limitação, indivíduos LGBTQ+, sobreviventes do tráfico, adolescentes, imigrantes
- Idiomas oferecidos, incluindo, mas sem limitação, espanhol, chinês (mandarim, cantonês e taiwanês), russo, bengali, crioulo haitiano, coreano, árabe, urdu, francês, polonês
- Locais acessíveis com cadeira de rodas, presenciais ou online

Acesse NYC HOPE online:

[www.nyc.gov/nychope](http://www.nyc.gov/nychope)

Ligue para a linha de atendimento 24/7 de NYC:

**800-621-4673**

para obter um planejamento de segurança imediato, assistência com abrigo e outros recursos.

## CENTROS DE JUSTIÇA DA FAMÍLIA DE NYC

[Centros de justiça da família de NYC](http://www1.nyc.gov/ocdv/programs/family-justice-centers.page) (Family Justice Centers, FJCs) ([www1.nyc.gov/ocdv/programs/family-justice-centers.page](http://www1.nyc.gov/ocdv/programs/family-justice-centers.page)) fornecem serviços gratuitos e assistência confidencial, por telefone e pessoalmente, para vítimas e sobreviventes de violência doméstica e baseada em gênero. Todos são bem-vindos, não importa o idioma, a renda, a identidade de gênero ou o status de imigração.

**Para serviços presenciais**, ligue para o FJC (segunda a sexta, 9h às 17h) para marcar um horário ou visite o FJC mais próximo se não for possível usar os serviços remotos com segurança ou eficiência.

**Para serviços remotos**, ligue para 311 ou para os números de telefone listados abaixo para se conectar ao FJC mais próximo. Caso você receba um pedido, e isso seja seguro, deixe uma mensagem e alguém entrará em contato.

### BRONX

CENTRO DE JUSTIÇA DA FAMÍLIA DE NYC, 198 EAST 161ST STREET, 2ND FL. (718) 508-1220

### QUEENS

CENTRO DE JUSTIÇA DA FAMÍLIA DE NYC, 126-02 82ND AVENUE (718) 575-4545

### BROOKLYN

CENTRO DE JUSTIÇA DA FAMÍLIA DE NYC, 350 JAY STREET, 15TH FL. (718) 250-5113

### STATEN ISLAND

CENTRO DE JUSTIÇA DA FAMÍLIA DE NYC, 126 STUYVESANT PLACE (718) 697-4300

### MANHATTAN

CENTRO DE JUSTIÇA DA FAMÍLIA DE NYC, 80 EAST 161ST STREET, 5TH FL. (212) 602-2800

# 16 DIAS

DE ATIVISMO CONTRA VIOLÊNCIA  
BASEADA EM GÊNERO

[WWW.NYC.GOV/16DAYS](http://WWW.NYC.GOV/16DAYS)

**NYC**

Resolução do prefeito para  
acabar com violência doméstica  
e baseada em gênero



@NYCENDGBV

**NYC**

Comissão sobre  
igualdade de gênero



@GENDEREQUITYNYC



@NYCGENDEREQUITY

  
RESOLUÇÃO DO PREFEITO SOBRE  
**IGUALDADE**  
NYC 



@EQUITYNYCGOV